



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da densidade e da morfologia do endotélio da córnea de cavalos ( <i>Equus caballus</i> ) utilizando a microscopia especular de contato. Estudo in vitro
<b>Autor</b>	ALESSANDRA FERNANDEZ DA SILVA
<b>Orientador</b>	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

## **Avaliação da densidade e da morfologia do endotélio da córnea de cavalos (*Equus caballus*) utilizando a microscopia especular de contato. Estudo *in vitro*.**

Autora: Alessandra Fernandez da Silva

Orientador: João Antonio Tadeu Pigatto

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O endotélio é uma camada fundamental para a manutenção da transparência da córnea. É importante o conhecimento dos valores de referência dos parâmetros endoteliais das diferentes espécies de animais. Objetivou-se avaliar a densidade celular e a morfologia do endotélio de diferentes regiões da córnea de equinos utilizando a microscopia especular de contato. Vinte bulbos oculares de 10 equinos, machos ou fêmeas, de diferentes idades provenientes de um abatedouro comercial licenciado (Frigorífico Foresta Ltda, São Gabriel, RS) foram estudados. Todos os procedimentos foram realizados em conformidade com a Associação de Pesquisa em Visão e Oftalmologia (ARVO) e o experimento foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Foi realizado exame oftálmico em todos os bulbos oculares com o objetivo de confirmar as condições de higidez da córnea. De cada amostra foram realizadas a biomicroscopia com lâmpada de fenda e a prova da fluoresceína. A enucleação foi feita imediatamente após o abate e os olhos foram mantidos em câmara úmida até o momento dos exames. Os olhos foram examinados com um microscópio especular de contato com *software* específico para análise do endotélio corneano. Foram estudadas as regiões central, superior, inferior, temporal e nasal da córnea. De cada região foram realizadas três micrografias e obtidos os valores da morfologia endotelial. A análise estatística foi conduzida usando o teste de análise de variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey (*Post-Hoc*), com nível de significância de 5%. O endotélio corneano de cavalos caracterizou-se por uma monocamada de células poligonais uniformes. A forma predominante das células endoteliais foi hexagonal. Em todas as regiões estudadas foram observadas células principalmente hexagonais (60%), pentagonais (21%), heptagonais (15%) e octogonais (3%). Não foram observadas diferenças significativas entre as regiões estudadas. A morfologia das células endoteliais de equinos saudáveis não diferiu entre as regiões central e periféricas da córnea.